



Saúde Coletiva

ISSN: 1806-3365

editorial@saudecoletiva.com.br

Editorial Bolina

Brasil

Araújo Sol, Núncio Antônio; Heuser Prado, Ida Berenice; Gonçalves Gaede Carrillo, Maria Ruth; Penido Serra, Carla; Oliveira Sebastião, Elza Conceição; Aparecida Santos, Margarete; Nimer, Margarete; Carvalho de Figueiredo, Ricardo
Programa Terceira Idade: vitalidade e cidadania - uma proposta de atenção interdisciplinar
Saúde Coletiva, vol. 8, núm. 54, 2011, pp. 239-243
Editorial Bolina
São Paulo, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=84221108004>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica

Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal

Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

Programa Terceira Idade: vitalidade e cidadania - uma proposta de atenção interdisciplinar

O Programa Terceira Idade: Vitalidade e Cidadania (PTI), criado em 2004, oferece atividades interdisciplinares de extensão universitária direcionadas a idosos, nas áreas da educação, clínica, social e do lazer, gerando contribuições acadêmicas, como tecnologias sociais e científicas. Os Projetos do PTI integram-se através de debates de temas comuns, estimulando a cooperação entre seus componentes e ampliando a compreensão dos processos de senescência/senilidade. O PTI incorpora conhecimentos de Artes Cênicas, Direito, Educação Física, Farmácia, Letras, Medicina, Nutrição e Turismo.

Descritores: Saúde do Idoso; Estudos Interdisciplinares; Nutrição do Idoso; Atividade Motora.

The Senior Program: Vitality and Citizenship (PTI), created in 2004, offers interdisciplinary University extension activities targeting the elderly, in the education, clinical, social and leisure areas, generating academic contributions, such as social and scientific technologies. The PTI Projects integrate itself by debates of common issues, stimulating the cooperation between the whole group and enlightening the understanding of senescence/senility. It incorporates knowledge of areas such as Performing Arts, Law, Physical Education, Pharmacy, Letters, Medicine, Nutrition and Tourism.

Descriptors: Health of the Elderly; Interdisciplinary Studies; Elderly Nutrition, Motor Activity.

El Programa Tercera Edad: vitalidad y ciudadanía (PTI), creado en 2004, ofrece actividades interdisciplinarias de extensión universitaria dirigidas a personas mayores, en las áreas de la educación, clínica, social y del ocio, que generan contribuciones académicas, como tecnologías sociales y científicas. Los Proyectos del PTI se integran a través de debates de temas comunes, estimulando la cooperación entre sus componentes y ampliando la comprensión de los procesos de senescencia/senilidad. El PTI incorpora el conocimiento de áreas como Artes Escénicas, Derecho, Educación Física, Farmacia, Letras, Medicina, Nutrición y Turismo.

Descritores: Salud del anciano; Estudios Interdisciplinarios; Nutrición del idoso; Actividad Motora.

Núncio Antônio Araújo Sol
Médico. Mestre em Medicina Veterinária com ênfase em Epidemiologia. Doutor em Saúde Coletiva. Professor da Universidade Federal de Ouro Preto. – UFOP. Coordenador médico do Programa Terceira Idade Vitalidade e Cidadania. nunciosol@gmail.com; nuncio@saude.ufop.br

Ida Berenice Heuser Prado
Educadora Física. Mestre em Pedagogia Profissional. Professora Assistente da UFOP. Coordenadora de Projeto na área de Atividade Física.

Maria Ruth Gonçalves Gaede Carrillo
Farmacêutica. Mestre e Bioquímica e Imunologia. Doutora em Ciências Pedagógicas. Professora Adjunta da UFOP. Coordenadora do Projeto na Área de Análises Clínicas.

Carla Penido Serra
Farmacêutica. Mestre em Ciências Biológicas. Doutora em Ciências Farmacêuticas. Professora Adjunta da UFOP. Coordenadora do Projeto em Atenção Farmacêutica.

Elza Conceição Oliveira Sebastião
Farmacêutica. Mestre em Medicina Veterinária com ênfase em Epidemiologia. Doutora em Ciências Farmacêuticas. Professora adjunta da UFOP. Coordenadora do Projeto em Atenção Farmacêutica.

Margarete Aparecida Santos
Nutricionista. Doutora em Ciência Animal. Professora adjunta da UFOP. Coordenadora do Projeto na Área de Nutrição.

Margarete Nimer
Nutricionista. Mestre em Alimentos e Nutrição. Professora Assistente da UFOP.

Ricardo Carvalho de Figueiredo
Graduado em Artes Cênicas. Mestre em Artes. Doutorando em Artes pela Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG. Professor Assistente na UFMG.

Recebido: 02/08/2010
Aprovado: 17/06/2011

educação em saúde e idoso

Sol NAA, Prado IBH, Carrillo MRGG, Serra CP, Sebastião ECO, Santos MA, Nimer M, Figueiredo RC. Programa Terceira Idade: vitalidade e cidadania - uma proposta de atenção interdisciplinar

INTRODUÇÃO

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), nos países em desenvolvimento, é considerada idosa a população a partir de 60 anos de idade. Embora o envelhecimento determine alterações nos sistemas orgânicos, não pode ser considerado um processo patológico. Há diferença entre o envelhecimento fisiológico e o cronológico, sendo importante considerar o envelhecimento saudável e com qualidade^{1,2}.

O envelhecimento populacional é um grande desafio da saúde pública contemporânea. Sem dúvida, um dos maiores feitos da humanidade foi a ampliação do tempo de vida, que se fez acompanhar de uma melhora substancial dos parâmetros de saúde das populações, ainda que não se distribuem de forma equitativa nos diferentes países e contextos socioeconômicos. Viver mais é importante desde que se consiga agregar qualidade aos anos adicionais de vida³. Com o aumento geral da sobrevivência da população ressalta-se a importância de garantir aos idosos maior longevidade com mais felicidade, qualidade de vida e satisfação pessoal⁴. Neste contexto a Saúde Pública enfrenta desafios no sentido de viabilizar um desenvolvimento adequado aos idosos: (a) como manter a independência e a vida ativa com o envelhecimento? (b) como fortalecer políticas de prevenção e promoção da saúde, especialmente aquelas voltadas para os idosos? (c) como manter e/ou melhorar a qualidade de vida com o envelhecimento?²

A promoção do envelhecimento saudável compreende o desenvolvimento de ações que estimulem a melhoria constante das habilidades funcionais, por meio da adoção precoce de hábitos saudáveis (alimentação adequada, prática regular de exercícios físicos, convivência social estimulante, busca de uma atividade ocupacional prazerosa e de mecanismos de atenuação do estresse) e a eliminação de comportamentos nocivos à saúde (tabagismo, alcoolismo e automedicação)².

CARACTERÍSTICAS RELEVANTES PARA A INTERVENÇÃO NA POPULAÇÃO IDOSA

As informações atuais em relação à terceira idade levam em consideração: (a) as perdas e limitações associadas a essa fase da vida e (b) o potencial de desenvolvimento inerente a idade madura.

A boa qualidade de vida é possível na maturidade e velhice e a probabilidade de envelhecer bem aumenta em função da adequada atuação de fatores individuais e socioculturais⁵.

O desenvolvimento de intervenções adequadas às características sociais e culturais da população idosa requer conhecimento sobre a maneira como os idosos envelhecem, como atribuem significados a este período de suas vidas e como o integram à sua experiência. De maneira particular, é preciso conhecer mais sobre a forma como o idoso percebe seus problemas de saúde, como procura resolvê-los e quais são as dificuldades que encontra nesse percurso⁶.

Um dos principais obstáculos a serem vencidos advém do fato de que quanto mais envelhecem, mais diferentes se tornam as pessoas. O agrupamento de indivíduos com histórias

biológica, psíquica e social distintas em uma mesma faixa etária resulta em grande heterogeneidade de características e demandas⁷. A diversidade e a complexidade das pessoas idosas tornam fundamental a atuação de uma equipe interdisciplinar, na medida em que participa, analisa e integra conhecimentos específicos de diversas áreas com o objetivo comum de promover e manter a saúde do idoso. A qualidade de vida e a satisfação na velhice têm sido muitas vezes associadas a questões de dependência-autonomia, sendo importante distinguir os “efeitos da idade”. Algumas pessoas apresentam declínio no estado de saúde e nas competências cognitivas precocemente, enquanto outras vivem saudáveis até idades muito avançadas⁴.

O reconhecimento de que idosos podem e desejam receber informações relativas ao cuidado com a sua saúde, permite a diferentes profissionais assisti-los, identificando suas prioridades, base para a construção de um programa educativo que vise à manutenção e reabilitação de sua saúde, com uma expectativa de vida ativa máxima possível junto aos seus familiares e à comunidade, com independência funcional, autonomia e senso de autoestima maximizados^{8,9}.

O PROGRAMA TERCEIRA IDADE: VITALIDADE E CIDADANIA – PTI

O PTI foi criado em 2004 com o objetivo de integrar projetos de extensão existentes em vários departamentos da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) voltados à população idosa. Todas as atividades propostas são gratuitas.

Através da interdisciplinaridade, o PTI tem como meta geral e principal a compreensão da complexidade do cuidar nesta população. Incorpora saberes das áreas de Artes, Direito, Educação Física, Farmácia, Letras, Medicina, Nutrição e Turismo, abordando a questão “saúde do idoso” de modo interdisciplinar, contribuindo para a produção de conhecimento voltado ao envelhecimento ativo e saudável.

Para o idoso manter-se em seu meio com funcionalidade e autonomia é necessário que receba assistência interdisciplinar¹⁰.

Na velhice, a pessoa se defronta com mudanças em seu ambiente social que requerem significativos esforços de adaptação. O fato de manter certo grau de atividade (intelectual, física, artística) na idade avançada é reconhecidamente importante na adaptação às mudanças e ajustes sociais que envolvem essa etapa da vida. O lazer é a uma possibilidade privilegiada que abre perspectivas para mudanças de ordem moral e cultural, necessárias para a implantação de uma nova ordem social¹¹.

A modernidade ocidental reservou ao idoso apenas o lugar da memória coletiva: não produzindo mais economicamente, o idoso passou a ser um indivíduo sem função. E como lidar com o tempo livre? Como saboreá-lo da melhor forma possível? Como engravidá-lo de significação? O tempo livre deve-se apresentar não como um tempo para passar, e sim um tempo para aproveitar, compartilhar, aprender e criar¹².

“VIVER MAIS É IMPORTANTE DESDE QUE SE CONSIGA AGREGAR QUALIDADE AOS ANOS ADICIONAIS DE VIDA. COM O AUMENTO GERAL DA SOBREVIVÊNCIA DA POPULAÇÃO RESSALTA-SE A IMPORTÂNCIA DE GARANTIR AOS IDOSOS MAIOR LONGEVIDADE COM MAIS FELICIDADE”

São relevantes assim os critérios de valorização do tempo livre estabelecidos por vários autores, como criatividade, autonomia, sociabilidade, relaxamento e integração pessoal, todos capazes de neutralizar, através de ações culturais e artísticas, os efeitos da marginalização dos idosos. Além disso, os idosos possuem vasto patrimônio cultural a ser preservado e difundido, fruto de sua rica experiência¹³.

O PTI é composto por projetos que envolvem docentes e discentes de diferentes setores da UFOP, integrando ações voltadas para o público idoso, promovendo, através de ações interdisciplinares, a melhoria da qualidade de vida de idosos da Região dos Inconfidentes. Este artigo apresenta as propostas do PTI que objetiva oferecer atividades educativas, sociais, culturais, esportivas que contribuam para a construção ativa de um projeto de vida.

DESCREVENDO OS PROJETOS DO PTI

Participantes do PTI

O PTI atende atualmente cerca de 100 pessoas com idade igual ou superior a 60 anos, participantes dos projetos desenvolvidos no âmbito da UFOP. O Programa também atendeu cerca de 200 idosos institucionalizados nos Lares de Idosos na Região dos Inconfidentes, nas cidades de Itabirito, Mariana e Ouro Preto.

Todas as atividades dos Projetos são planejadas e desenvolvidas por alunos de graduação dos diversos cursos envolvidos, sob orientação dos professores coordenadores de cada Projeto.

Projetos integrantes do Programa “Terceira Idade: Vitalidade e Cidadania”

Terceira Idade: Vivências Lúdicas (Centro Desportivo - CEDUFOP)

Visando atenuar as alterações que ocorrem principalmente na habilidade motora na terceira idade, foram organizadas no CEDUFOP, vivências lúdicas regulares que estimulam o envolvimento com ginásticas, caminhadas, danças, jogos cooperativos, voleibol adaptado e música.

São ministradas aulas semanais onde são desenvolvidos programas de exercícios específicos para idosos. Também são oportunizadas a estes e aos seus familiares, vivências lúdicas como palestras, seminários, visitas a museus e exposições em Ouro Preto (MG); encontros para dançar e festejar datas comemorativas; oficina de dobraduras e apresentações conjuntas do teatro e de música realizadas pelos próprios idosos. Estas vivências acontecem em momentos diferenciados das aulas semanais.

Assistência Nutricional e Dietoterápica aos Integrantes do PTI

Desenvolvidas pelo Departamento de Nutrição Clínica e Social da Escola de Nutrição. Os participantes recebem atendimentos específicos, por meio de consultas individuais, que permitem a avaliação e o diagnóstico nutricional, seguidos de orientações nutricionais e prescrições dietoterápicas.

Atividades educativas nutricionais em grupo, na forma de oficinas, são realizadas no Laboratório de Técnica Dietética com elaboração e execução de cardápios saudáveis correspondentes às patologias mais frequentes no processo do envelheci-



mento. Ao final de cada oficina são entregues aos participantes folders com cardápios confeccionados.

Nas palestras e dinâmicas de grupo são transmitidas informações nutricionais que contribuem para a prevenção e tratamento das patologias prevalentes.

Avaliações Laboratoriais e Risco de Síndrome Metabólica dos Participantes do PTI

Realizado pelo Departamento de Análises Clínicas da Escola de Farmácia. Projeto realizado no Laboratório Piloto de Análises Clínicas da Escola de Farmácia por meio da coleta de sangue e urina dos pacientes. Os exames realizados permitem avaliar alterações glicêmicas, lipídicas e renais. O risco de Síndrome Metabólica é avaliado e é feita uma estimativa da filtração glomerular.

A análise dos dados obtidos pela aplicação de um questionário permite ainda, estabelecer fatores de risco para doenças cardiovasculares. Essas ações visam contribuir para o estabelecimento de um diagnóstico precoce de possíveis patologias ou acompanhar aquelas já existentes evitando sua evolução para situações que apresentam alta morbidade e mortalidade.

educação em saúde e idoso

Sol NAA, Prado IBH, Carrillo MRGG, Serra CP, Sebastião ECO, Santos MA, Nimer M, Figueiredo RC. Programa Terceira Idade: vitalidade e cidadania - uma proposta de atenção interdisciplinar

Atenção Farmacêutica para pacientes geriátricos em Ouro Preto

Conduzido pelo Departamento de Farmácia. Este projeto permite a prestação de serviços de acompanhamento da clínica farmacêutica, contribuindo para a promoção da farmacoterapia de qualidade, do uso racional de medicamentos e da melhoria da qualidade de vida desses indivíduos.

Assistência Farmacêutica em Lares de Idosos da Região dos Inconfidentes

Também realizado pelo Departamento de Farmácia. O diagnóstico das etapas da Assistência Farmacêutica (seleção, programação, aquisição, armazenamento e prescrição) nos Lares de Idosos da Região dos Inconfidentes (municípios de Itabirito, Mariana e Ouro Preto), foi realizado por meio de elaboração e aplicação de um instrumento de diagnóstico. A partir dos dados levantados foi realizada a organização da Assistência Farmacêutica, segundo as necessidades de cada local.

Teatro e Memória na 3ª Idade

Este projeto é responsabilidade do Departamento de Artes do Instituto de Filosofia, Artes e Cultura. Neste projeto são oferecidas duas oficinas, sendo uma de teatro e outra de conto de histórias, uma vez por semana, proporcionando além do contato físico e pessoal, a investigação de espaços pessoais, impulsionando também a memória coletiva do povo ouropretano. O contar histórias permite que o sujeito “paralise” o tempo presente, interferindo e redimensionando o fato do qual narra e traz de volta a “arte de narrar histórias”, tão esquecida nos tempos de hoje. Se a arte é produzida/consumida pelo indivíduo e pode propiciar uma visão mais crítica sobre o seu cotidiano, se contribuindo para que essas pessoas passem a olhar toda sua história de forma crítica e possam ressignificá-la, redescobrimo novas possibilidades de interferir e ver a realidade.

O IDOSO E A IMPORTÂNCIA DO PTI

A população na “Terceira Idade” apresenta alterações fisiológicas decorrentes do processo de envelhecimento, não necessariamente adoecedoras. Porém, o envelhecimento quando associado a um estilo de vida inadequado, torna esse grupo mais vulnerável a várias patologias, necessitando de maior atenção por parte dos profissionais de saúde, visando um envelhecimento saudável¹⁴.

A avaliação da qualidade de vida na velhice leva em consideração vários fatores vistos como indicadores ou mesmo como determinantes de bem-estar. São eles: longevidade, saúde biológica, saúde mental, satisfação, controle cognitivo, competência social, produtividade, atividade, eficácia cognitiva, status social, renda, continuidade de papéis familiares e ocupacionais, e continuidade de relações informais em grupos primários⁵.

Muitos adultos maduros e idosos mantêm seu sistema cog-

nitivo num nível de funcionamento comparável ao que exibiram quando jovens e são capazes de usar seus mecanismos cognitivos para adquirir novas habilidades¹⁵. Tal conhecimento permite atribuir grande importância a toda ação que contribua para o desenvolvimento do bem-estar físico, psíquico e social da população idosa. Ou seja, “o bem-estar na velhice, ou saúde num sentido amplo, seria o resultado do equilíbrio entre as várias dimensões da capacidade funcional do idoso, sem necessariamente significar ausência de problemas em todas as dimensões”¹⁶.

O crescente envelhecimento populacional requer cada vez mais programas de atenção à saúde do idoso tendo em vista às demandas nas áreas biológica, psíquica e social. Traz desafios para a ampliação das práticas no sentido de ressaltar os componentes socioeconômicos e culturais da saúde, além da necessidade de políticas públicas e da participação social no processo de sua conquista. Segundo Veras e Caldas:

Políticas dirigidas especificamente para este segmento etário devem ser desenhadas e implementadas com urgência, se quisermos evitar mais uma catástrofe anunciada. Modelos inovadores de atenção, como os centros de convivência, têm-se revelado alternativas com elevada relação custo/benefício e resultados encorajadores¹⁷.

Políticas dirigidas especificamente para este segmento etário devem ser desenhadas e implementadas com urgência, se quisermos evitar mais uma catástrofe anunciada. Modelos inovadores de atenção, como os centros de convivência, têm-se revelado alternativas com elevada relação custo/benefício e resultados encorajadores¹⁷.

A realidade brasileira relativa à população idosa aponta para um ritmo acelerado de aumento desta população nas últimas três décadas¹⁸. Assim, torna-se imprescindível o desenvolvimento de programas que ofereçam um espaço em que a reformulação de padrões tradicionais de envelhecimento seja uma experiência coletiva e no qual participar deles ativamente signifique viver intensamente uma nova etapa da vida, um momento próprio para exploração da identidade e de novas formas de autoexpressão¹⁹.

A necessidade de abordagem multidisciplinar é imperativa na conjuntura atual, como aponta Veras: “pelo fato de lidarmos com um grupo etário que tem crescido muito em anos recentes, existe uma enorme carência de profissionais treinados, com formação específica e cursos reconhecidos pela qualidade acadêmica”²⁰.

Desta forma, o PTI vem incorporando conhecimentos das áreas de Artes Cênicas, Direito, Educação Física, Farmácia, Letras, Medicina, Música, Nutrição e Turismo, abordando a questão “saúde do idoso” em múltiplos aspectos, o que confere ao Programa grande importância dentro do cenário nacional, contribuindo expressivamente para a produção de conhecimento voltado ao envelhecimento ativo e saudável. A estrutura do PTI permite caracterizá-lo como um Grupo de Promoção da Saúde como descrito por Santos et al.²¹: “um conjunto de pessoas ligadas por constantes de tempo, espaço e limites de funcionamento, que interagem cooperativamente a fim de realizar a tarefa da promoção da saúde”.

A incorporação da visão de promoção da saúde nos programas para idosos supõe uma abordagem crítica da preven-

“A AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA NA VELHICE LEVA EM CONSIDERAÇÃO VÁRIOS FATORES VISTOS COMO INDICADORES OU MESMO COMO DETERMINANTES DE BEM-ESTAR. SÃO ELES: LONGEVIDADE, SAÚDE BIOLÓGICA, SAÚDE MENTAL, SATISFAÇÃO, CONTROLE COGNITIVO, COMPETÊNCIA SOCIAL E PRODUTIVIDADE”

ção e da educação em saúde e pode ser vista como um processo social em curso complexo, que vem sendo estimulado em nível internacional por fóruns e documentos institucionais desde meados da década de 1980⁶. A efetiva integração de todos os projetos do PTI, através de reuniões periódicas entre coordenadores e bolsistas, colóquios e debates de temas comuns com a participação de idosos, trouxe como resultado primordial uma maior interação, confiabilidade e aumento do conhecimento dos idosos cadastrados no PTI, proporcionando-lhes uma melhor qualidade de vida e ganhos significativos em suas relações interpessoais.

A interdisciplinaridade proposta pela natureza das ações desenvolvidas no PTI junto aos idosos propiciou uma maior compreensão da complexidade do cuidar, em especial nesta população, que face ao seu recente e rápido crescimento absoluto e relativo, ainda é carente de muitas respostas quanto às suas necessidades. Também permitiu o acesso de idosos às atividades biopsicossociais que contribuem para a melhoria de sua qualidade de vida, construindo um projeto de vida que lhes proporcione bem estar físico e mental, auxiliando-os na sua auto-estima, mantendo sua saúde e ampliando seu conhecimento artístico-cultural. O PTI teve início em 2004 com 120 idosos cadastrados e conta atualmente com 97 integrantes.

Desde 2006 não houve mais divulgação externa do Programa, visando atender à formação de um grupo regular para frequentar as atividades ofertadas. Ao longo dos anos houve uma estabilização em torno de 90 idosos que efetivamente participam de todas as atividades propostas. A pequena evasão observada deve-se a problemas familiares e patologias que impossibilitam o deslocamento do idoso até o local de realização das atividades, falecimentos e mudança para outro município. Esse número atende a atual capacidade instalada no espaço físico destinado a realização das atividades sema-

nais. A cada início de ano, o interesse de retornar às atividades é imediato, demonstrando alto grau de satisfação com as atividades propostas.

As atividades desenvolvidas nos projetos vinculados apresentam como resultados na melhoria do condicionamento físico e da convivência social dos idosos e a diminuição dos riscos associados ao desenvolvimento e/ou agravamento de doenças cardiovasculares, diabetes e outras, através de modificações no estilo de vida.

A realização das oficinas de orientação na preparação de refeições proporciona aos idosos adquirir conhecimentos teóricos sobre a composição dos alimentos, seus valores nutricionais, indicações e contra-indicações dietéticas relacionadas às patologias prevalentes, além dos conhecimentos práticos sobre a preparação de refeições adequadas às suas necessidades.

A implantação do serviço de Atenção Farmacêutica em geriatria tem permitido a identificação dos problemas relacionados aos medicamentos de uso mais frequente; intervenção na clínica de forma coadjuvante a outros profissionais de saúde visando melhorar a farmacoterapia e as condições sanitárias dos sujeitos, particularmente no que diz respeito a sua independência e percepção de qualidade de vida.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O PTI vem apresentando avanços e benefícios, demonstrando sua importância enquanto integrador de propostas e saberes relacionados à terceira idade e propiciando ao grupo assistido não apenas longevidade, mas qualidade de vida, autonomia e aumento da satisfação pessoal. Ressalta-se, também, a contribuição do PTI para a formação acadêmica de graduandos dos diversos cursos envolvidos nos projetos, sensibilizando os futuros profissionais para a importância do cuidado relacionado ao envelhecimento.

Referências

- Hayflick L. Como e por que envelhecemos. Rio de Janeiro: Campus, 1996. 368p.
- Brasil. Ministério da Saúde. Portaria do Gabinete nº 1395, de 09.12.1999. Brasília: Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, n 237-E, pp. 20-24, 13 dez., seção 1.
- Costa MFLL, Veras R. Saúde pública e envelhecimento. Cad Saude Publica, 19(3):700-1, 2003.
- Joa LC, Ruiz T, Donalisio MR. Condições associadas ao grau de satisfação com a vida entre a população de idosos. Rev Saude Publica, 2007; 41(1):131-8.
- Neri AL. Bem-estar e estresse em familiares que cuidam de idosos fragilizados e de alta dependência. In: Neri, AL (org). Qualidade de vida e idade madura. Campinas: Papyrus Editora. p. 237-85, 2000.
- Uchoa E. Contribuições da antropologia para uma abordagem das questões relativas à saúde do idoso. Cad Saude Publica, 19(3):849-53, 2003.
- Shinkai RSA, Cury AADB. O papel da odontologia na equipe interdisciplinar: contribuindo para a atenção integral ao idoso. Cad Saude Publica, 16(4):1099-109, 2000.
- Diogo MJ, Ceolim MF, Cintra FA. Implantação do grupo de atenção à saúde do idoso (GRASI) no Hospital de Clínicas da Universidade Estadual de Campinas. Rev Latino-Am. Enferm., 8(5):85-90, 2000.
- Silvestre JA, Costa Neto MM. Abordagem do idoso em programas de saúde da família. Cad Saude Publica, 2003; 19(3):839-47.
- Almeida MHM et al. Confiabilidade do instrumento para classificação de idosos quanto à capacidade para o autocuidado. Rev Saude Publica, 2008; 42(2):317-23.
- Marcellino NC. Lazer e educação. Campinas/SP: Papyrus, 1987.
- Azambuja T. Expressão e Criatividade na Terceira Idade. In: Veras R, et al. Terceira Idade. Um envelhecimento digno para o cidadão do futuro. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1995.
- Silva SA. De novo ao centro do palco: a cultura como agente de transformação da maturidade. Revista A Terceira Idade; Ano XII, No. 22, Julho 2001, Produção SESC - SP.
- Cançado FAX. Noções práticas de geriatria. Belo Horizonte: COOPMED: Health CR Ltda. 1994. 420p.
- Pavarini SC, Neri AL. Compreendendo dependência, independência e autonomia no contexto domiciliar: conceitos, atitudes e comportamentos. In: Duarte Y, Diogo M, (org.) Atendimento domiciliário – um enfoque gerontológico. São Paulo: Atheneu; 2000. p. 49-69.
- Parahyba MI, Veras R. Diferenciais sociodemográficos no declínio funcional em mobilidade física entre os idosos no Brasil. Ciência & Saúde Coletiva, 2008; 13(4): 1257-64.
- Veras RP, Caldas CP. Promovendo a saúde e a cidadania do idoso: o movimento das universidades da terceira idade. Ciência & Saúde Coletiva, 2004; 9(2):423-32.
- Chaimowicz F. A saúde dos idosos brasileiros às vésperas do século XXI: problemas projeções e alternativas. Rev Saude Publica, 1997; 31(2):184-200.
- Ferrari MAC. O Envelhecer no Brasil. O Mundo da Saúde, 1999; 23(4):197-203.
- Veras R. Em busca de uma assistência adequada à saúde do idoso: revisão da literatura e aplicação de um instrumento de detecção precoce e de previsibilidade de agravos. Cad Saude Pública, 2003; 19:705-15.
- Santos LM et al. Grupos de promoção à saúde no desenvolvimento da autonomia, condições de vida e saúde. Cad Saude Publica, 2006; 40(2):346-52.